

INFORMAÇÃO À POPULAÇÃO

A nova Unidade de Saúde de Areias abriu ao público no passado dia 10 de fevereiro, por decisão unilateral da Administração Regional de Saúde (ARS) do Norte. Sem qualquer articulação com a Câmara Municipal de Santo Tirso, a ARS/Norte decidiu ocupar o edifício, não acautelando, desta forma, todas as condições necessárias para a boa circulação e atendimento dos utentes nesta nova unidade de saúde.

A Câmara Municipal de Santo Tirso é a entidade proprietária do terreno e responsável pela execução das obras de construção da Unidade de Saúde de Areias, empreitada que é paga pelo Estado, nomeadamente através de Fundos Comunitários. Era obrigação da ARS/Norte dialogar com o Município, nomeadamente para celebração de contrato de constituição de superfície, antes de ocupar aquele equipamento, o que não se verificou.

Ao tomar esta decisão, a ARS/Norte deu origem a um conjunto de problemas, criando complicações aos utentes da Unidade de Saúde de Areias, ao nível dos acessos, dos transportes públicos e da sinalética na zona circundante.

A Câmara Municipal de Santo Tirso tentou dialogar com a ARS/Norte, sem efeito. Neste contexto, a Autarquia declina quaisquer responsabilidades relativamente aos problemas que atualmente se verificam e que, com razão, têm motivado queixas na Junta da União de Freguesias de Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira e na Câmara.

Assim, a Autarquia lamenta que os utentes da Unidade de Saúde de Areias estejam a ser prejudicados, com constrangimentos da inteira responsabilidade da ARS/Norte. Não obstante, a Câmara Municipal de Santo Tirso está a tentar resolver os problemas com a maior brevidade possível, colocando a sinalização necessária e articulando com os Transportes Urbanos de Santo Tirso (TUST) uma solução para dar resposta à população.

